

## SILAGEM DE TRIGO NA DIETA DE BOVINOS EM TERMINAÇÃO

Lucas Teixeira Silva<sup>1</sup>; Jhovana Moreira Soares<sup>2</sup>; Flávio Moreira de Almeida<sup>3</sup>

O trigo possui grandes cargas nutritivas e altos índices de matéria seca (MS) em um único corte, logo, na região do Alto Paranaíba, é uma alternativa para silagem que pode ser implementada no inverno. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo aplicar métodos para encontrar informações sobre a estimativa de valor nutritivo e digestibilidade da silagem de trigo; mensuração dos efeitos diante do comportamento ingestivo de bovinos confinados consumindo silagem de trigo em diferentes níveis; para assim recomendar níveis ideais de utilização desse alimento. A execução do projeto ocorreu no Campo Experimental de Sertãozinho da EPAMIG, no município de Patos de Minas - MG. Os tratamentos foram designados para cada lote, e as dietas formuladas com relação volumoso/concentrado de 40:60, e diferentes níveis de inclusão da silagem de trigo na MS da dieta. Utilizaram-se 40 animais machos inteiros, pesando cerca de 350kg, e idade média de 24 meses. Os animais foram identificados, e mantidos em baias coletivas de 250m<sup>2</sup> para cada lote de 10 animais, com piso de terra batida, com bebedouros e comedouros coletivos sob área de sombra natural de Eucalipto. O período de adaptação durou 15 dias, e em 60 dias a experimentação, com coleta de dados a cada 20 dias. No que se diz respeito ao comportamento ingestivo dos animais, pelo teste de média, análise e variância, observou-se que o percentual de tempo em que os animais passaram ruminando por dia houve uma diferença significativa entre os tratamentos, enquanto os percentuais de tempo em óseo e em alimentação não apresentaram tal diferença. Houve também alterações significativas no tempo de ruminação para cada bolo ruminal, apresentando-se maior à medida que se incluiu o trigo na dieta dos animais. Tal assimetria no tempo de ruminação foi comprovada o fenômeno quadrático, no qual os dados não apresentaram mudanças lineares de acordo com a inclusão de silagem de trigo. A disparidade entre a ruminação nos tratamentos e o aumento no tempo de mastigação por bolo ruminal pode ser causada por fibras de menor qualidade ou corte longo, entretanto, são necessários mais estudos e ensaios de digestibilidade para comprovar esta estimativa. É importante salientar que, a ruminação é fisiologicamente indispensável para manter a homeostase, logo se animal tem maior estímulo para ruminação haverá uma maior garantia de equilíbrio do pH no rúmen pois, haverá mais produção de saliva para tamponamento do ambiente, evitando a acidose ruminal.

**Palavras-chave:** bovino; trigo; silagem; confinamento; comportamento.

**Agradecimentos:** EPAMIG.

<sup>1</sup> Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: [lucasteixeirasilva@unipam.edu.br](mailto:lucasteixeirasilva@unipam.edu.br).

<sup>2</sup> Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: [jhovanaferreira@unipam.edu.br](mailto:jhovanaferreira@unipam.edu.br).

<sup>3</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: [flavioma@unipam.edu.br](mailto:flavioma@unipam.edu.br).